

INFRAESTRUTURA

Aposta em inclusão e sustentabilidade para retomada

Evento investiu na modernização de seus espaços, em melhorias na mobilidade e em iniciativas de inclusão social e sustentabilidade ambiental

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A Expointer 2026 abre as portas do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, com uma série de novidades estruturais focadas no conforto do público e dos expositores. O evento, um dos mais importantes do agronegócio latino-americano, investiu na modernização de seus espaços, em melhorias na mobilidade e em iniciativas de inclusão social e sustentabilidade ambiental.

Para esta edição, a organização definiu como prioridade transformar o local em um ambiente mais acolhedor para as famílias e parceiros comerciais. “Trabalhamos o ano todo no sentido de tornar o parque e a área de exposição da Expointer em um espaço cada vez mais inclusivo e confortável, tanto para os expositores quanto para o público que vem nos

visitar”, destaca Elizabeth Cirne Lima, subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil.

Entre as principais melhorias para os pedestres, a feira contará com a inauguração de mais três ruas cobertas, somando-se a outras três construídas em edições recentes, que oferecem áreas de descanso e com sombra. A área de exposição também passou por uma ampliação para abrigar a demanda. Segundo ela, a infraestrutura ganhou este ano “um pavilhão novo, que tem 16 novos espaços”, além de novas áreas comerciais em ruas cobertas e descobertas, totalizando cerca de 25 novos estandes.

A mobilidade urbana, que configurava um gargalo logístico em anos anteriores, também recebeu soluções. A principal delas, segundo Elizabeth, é a conclusão total das obras na rodovia BR-116 em frente ao parque, o que facilitará o acesso de veículos que na edição passada enfrentaram lentidão.

Além disso, a prefeitura de Esteio confirmou que as obras do viaduto Celina Kroeff, que faz a ligação entre a BR-116 e a BR-448, estão concluídas. Isso servirá como rota de saída para os motoristas, o que deve aliviar o trânsito no retorno das famílias e criadores para as



Ruas cobertas, novas vagas e mais acessibilidade: a 49ª Expointer abre as portas com grande estrutura

suas regiões.

Estruturado em conjunto com o Dnit e a Polícia Rodoviária Federal, um novo planejamento de trânsito também reformulou o sistema de entradas. Segundo a gestora do parque, o fluxo de veículos será dividido: haverá uma entrada exclusiva para o novo estacionamento do Cavalo Crioulo, uma segunda para o estacionamento do Simers e um terceiro acesso voltado ao público geral que chega via BR-448.

Para comportar o grande volume de carros, o parque tem a previsão de entregar cerca de 1,5 mil novas vagas de estacionamento este ano.

Outro ponto destacado por Elizabeth foi o compromisso com a inclusão social. Graças a uma parceria com o Instituto Paulo Lima, a feira abrigará o “Espaço TEA”, dedicado ao

acolhimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Instalado em uma posição estratégica no Pavilhão Internacional, o ambiente contará com profissionais especializados para oferecer reequilíbrio aos pacientes frente ao natural excesso de estímulos sonoros e visuais do evento. “As famílias agora vão poder continuar o passeio sem preocupação com a saúde do seu familiar”, ressalta a subsecretária.

A responsabilidade ambiental também é destaque. A gestora do espaço afirmou que a feira alcançará a meta de ser a primeira Expointer carbono neutro da história. Em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e a empresa CRVR, todo o consumo de água e energia nas etapas de montagem e realização do evento será

quantificado e convertido em cálculos de emissão.

Apesar dos avanços, a projeção de crescimento para o volume de negócios da edição 2026 é conservadora. Segundo a gestora, a expectativa de crescimento está fixada em 10% em relação a 2025.

A subsecretária contextualiza o cenário lembrando que “o setor ainda está endividado”, e as tratativas para a renegociação de dívidas da categoria não foram totalmente equacionadas.

Como base de comparação, em 2024 a feira movimentou cerca de R\$ 8 bilhões, valor que sofreu uma drástica queda no evento de 2025, girando em cerca de R\$ 4 bilhões. Dessa forma, um avanço de 10% na edição deste ano representa uma retomada vitalícia importante, porém calculada sobre uma base já reduzida.

A indústria é mais *tri* com o agro.

Venha visitar a Casa da Indústria na 49ª Expointer. De 29 de agosto a 06 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio-RS.

Acesse e confira a programação:

Sistema FIERGS
SESI | SENAI | IEL | CIERGS

A indústria é tri.